

Verificação de um método mais conservador na remoção de retentores

De Souza, A.H.A.¹, Pereira, K.F.S.², Godoy, P.J.¹, Junqueira-Verardo, L.B.¹, Zafalon, E.J.³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, Brasil.

³Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, Brasil.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Amanda Hans Apolinário de Souza,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.
E-mail do autor:
amanda_hans@hotmail.com

Este estudo teve por finalidade avaliar comparativamente, através do emprego simultâneo de dois aparelhos de ultrassom, o tempo para remoção de retentores metálicos (RM) em dentes submetidos ou não ao desgaste da linha de cimentação; assim como também analisar a dentina radicular remanescente quanto à presença de defeitos dentinários. 41 pinos de 29 pacientes portadores de RM com indicação para remoção foram utilizados e divididos em 2 grupos de acordo com a intervenção na linha de cimentação (G1 – com desgaste da linha de cimentação e G2 – sem desgaste da linha de cimentação). Após a remoção do RM, a superfície dental remanescente foi examinada com microscópio cirúrgico em aumento de 5 a 20 vezes para verificação de defeitos dentinários. O tempo médio para retirada do RM associado ao desgaste da linha de cimentação foi $30,60 \pm 8,54$ segundos (média \pm erro padrão da média), e sem o desgaste da linha de cimentação foi de $24,11 \pm 4,99$ segundos. Não houve diferença entre os dentes submetidos ao desgaste e aqueles não submetidos a este procedimento em relação ao tempo para retirada do RM (teste de Mann-Whitney, $p=0,948$). Houve presença de defeitos dentinários em apenas dois dentes de toda a amostra. O tempo médio de remoção do RM com dois aparelhos de US foi satisfatório e não recebeu influência do desgaste da linha de cimentação na interface núcleo-dentina. Não foi encontrada relação de defeitos dentinários e a remoção de RM.

Palavras-chave: Técnica para retentor intrarradicular. Ultrassom. Pinos dentários.